

## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO DA COPPE/UFRJ REALIZADA EM 12 DE MAIO DE 2020.**

### **Presentes:**

**Diretores:** Romildo Dias Toledo Filho, Suzana Kahn Ribeiro, Lavinia Maria Sanabio Alves Borges, Marcello Luiz Rodrigues de Campos, Angela Maria Cohen Uller, David Alves Castelo Branco, Ericksson Rocha e Almendra e Vanda Borges de Souza.

**Coordenadores:** Luciano Luporini Menegaldo, Mauricio Ehrlich, Antônio Carlos Lima, Marcelo Colaço, Gabriela Ribeiro Pereira, Jean David Job Emmanuel Marie Caprace, André Frossard Lucena, Paulo Fernando Ferreira Frutuoso e Melo, Dilson Silva Santos, Frederico Wanderley Tavares, Guilherme Horta Travassos e Glaydston Mattos Ribeiro.

**Representante Discente:** sem representação.

**Ausências justificadas:** Francisco José de Castro M. Duarte, Júlio d'Assunção e André Salviano.

**Convidados:** Luiz Pinguelli Rosa e Edmundo A. de Souza e Silva.

---

O Prof. Romildo deu início a reunião e passou ao primeiro item da pauta.

### **DIRETORIA**

- Aprovação da ata da reunião ordinária virtual de 28 de abril.

Aprovada.

- Informes.

Prof. Romildo informou que participou de reunião com a Petrobras sobre projetos UFRJ e elencaram em três categorias: A, B e C. A previsão de redução no volume de investimentos, em função da pandemia, está estimada em 40%. Os projetos tipo C são os que deveriam ser encerrados ou descontinuados. Os do tipo A são as contratações com prioridade máxima dentro do plano de negócios e novas submissões. Não devemos deixar de apresentar propostas. As contratações foram suspensas por três meses, serão retomadas a partir de julho. Os do tipo B são os que não saem da carteira, mas precisarão de reformulação. Fez uma ponderação sobre a CIP e a necessidade de desembolsos no segundo semestre em função da saúde financeira da Fundação Coppetec. Levantou a questão de que muitos contratos foram assinados antes de 2019 e após 2017, quando a ANP estabeleceu a regra da CIP, que ainda não tiveram a CIP aditada. Tivemos reunião com a SHEL e estamos discutindo a carteira e os desembolsos visando minimizar o impacto. Prof. Ericksson informou que iniciamos reuniões para nos preparar para o pós-pandemia. Tomaremos uma série de providências necessárias para que possamos nos adaptar. Entre as medidas pensadas estão: cartilha de instruções sobre o retorno, higienização de todas as dependências, colocação de barreiras de acrílico sobre os balcões para atendimento ao público, uso de máscaras faciais e de *face Shields* e procedimentos de quarentena de papeis e materiais. Sobre o funcionamento dos restaurantes, será feito em conjunto com o CT. Prof. Romildo lembrou que existe um grupo da UFRJ para tratar do pós-pandemia e outro só para tratar das questões do ensino remoto emergencial. As diretrizes serão dadas pela instituição, mas a implantação, dada as particularidades, serão adequadas nos Programas. A preocupação é grande sobre a clareza de data de retorno. Acredita que ainda viveremos dias de contaminação intensos e dias difíceis. Prof. Guilherme disse que estamos com um modelo aprimorado de acompanhamento da evolução e a expectativa de pico é para meados de julho com continuidade até final de agosto, início de setembro. Apresentou os gráficos de evolução da pandemia e a comparação dos casos entre os municípios do Rio de Janeiro. Estamos trabalhando também na questão positiva, onde quantas vidas estão sendo salvas por conta das ações. Prof. Romildo disse que é um cenário complicado e teremos dois trimestres completamente comprometidos e um terceiro severamente atingido.

### **DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

- Homologação de contrato/convênio.

1. Processo 23079.004819/2020-90 Termo de Contrato entre a UFRJ e a UNIÃO, por intermédio do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, cujo título é "Curso de Aperfeiçoamento

Avançado (C-ApA) em Propulsão Naval e Sistema de Controle e Eletricidade em Navios”, valor R\$698.982,00, prazo 6 meses, coordenado pelo Prof. Robson Francisco da Silva Dias, do Programa de Engenharia Elétrica, sendo relatora a Prof.<sup>a</sup> Angela Uller.

A relatora, Prof.<sup>a</sup> Angela Uller, após apreciação da documentação, considerou o Plano de trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Aprovado por unanimidade.

2. Processo 23079.004896/2020-40 Termo de Cooperação entre a UFRJ e PETROBRAS, cujo título é “Análises de Amostras de Borra de Petróleo e Suas Respectivas Correntes Após Processamento Por Tratamento Térmico de Resíduos e Materiais Multifásicos (TTRM+)”, valor R\$596.419,54, prazo 455 dias, coordenado pelo Prof. Ademir Xavier da Silva, do Programa de Engenharia Nuclear, sendo relatora a Prof.<sup>a</sup> Angela Uller.

A relatora, Prof.<sup>a</sup> Angela Uller, após apreciação da documentação, considerou o Plano de trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Aprovado por unanimidade.

3. Processo 23079.004998/2020-20 Termo de Parceria de Natureza Técnica Financeira entre a UFRJ e VALE S.A., cujo título é “Simulação como Ferramenta para Previsão da Emissão Difusa de Material Particulado, Durante o Manuseio de Minério de Ferro em Instalações Portuárias”, valor R\$849.638,98, prazo 40 meses, coordenado pelo Prof. Luis Marcelo Marques Tavares, do Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais, sendo relatora a Prof.<sup>a</sup> Angela Uller.

A relatora, Prof.<sup>a</sup> Angela Uller, após apreciação da documentação, considerou o Plano de trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Aprovado por unanimidade.

Prof.<sup>a</sup> Angela comentou que conversou com o Procurador da UFRJ e acha que no futuro não termos mais papel circulando entre as Unidades. Os processos serão digitalizados pelo SEI. Desta forma não teremos mais perda de tempo, independente de estamos em pandemia ou não. Não há a menor condição de digitalizarmos trezentos processos agora, precisaremos de uma força tarefa.

#### **DIRETORIA ACADÊMICA**

- Pedido de concomitância de bolsa com atividade remunerada

Interessado: Gabriel Vieira

Programa: PESC

Relatora: Gabriela Pereira

Prof.<sup>a</sup> Gabriela após análise da documentação apresentada deu parecer favorável. Prof.<sup>a</sup> Lavínia lembrou que o aluno já tem bolsa do CNPq e essa concomitância não é permitida, alertou da possibilidade de devolução da bolsa. Aprovado com dois votos contrários e uma abstenção.

- Prorrogação do afastamento do Prof. Mauricio Tolmasquim.

Relator: Prof. Glaydston Ribeiro.

Prof. Glaydston após análise da documentação apresentada deu parecer favorável à prorrogação de afastamento. Prof. Lavínia lembrou que, segundo a PR2, é preciso uma carta da instituição do exterior dizendo que estará em pleno funcionamento durante o período da pandemia. Prof. Lucena informou que, além da proposta de permanência, o Prof. Tolmasquim ficou preocupado em se contaminar durante sua viagem de retorno, por ser de grupo de risco. Aprovado por unanimidade.

- Apresentação de modelos para ensino remoto: Professores Jean-David e Edmundo.

Prof. Lavínia disse que a comissão encaminhará um questionário para os alunos e convidou o Prof. Jean-David e o Prof. Edmundo para apresentarem dois projetos pilotos que servirão de base para o pedido de autorização na Reitoria. Temos mais dois projetos, do Prof. Xexéo e do Prof. Matheus, que ficarão para a próxima reunião. Prof. Edmundo apresentou as considerações para cursos *online*. Uma preocupação é a diversidade dos estudantes. Existem ferramentas simples até as mais sofisticadas. Sugeriu vídeos curtos com apenas um tópico e depois um bate papo com os alunos. É importante envolver os alunos. Falou da preocupação com as ferramentas livres. Em resumo, dá pra fazer rápido e com ferramentas simples. Teremos problemas de acesso de alunos. Prof. Jean descreveu o panorama de algumas consultas para ver os resultados das Universidades

de engenharia no Brasil e Europa. Apresentou dois modelos de aulas: um de aulas ao vivo outro de videoaulas e mostrou os pontos positivos e negativos de cada um. Lembrou que precisamos ser objetivos, ter clareza e concisão. Apresentou as diversas ferramentas e suas possibilidades. Sugeriu uma mistura dos dois modelos. Vamos precisar de hospedagem de vídeos, o Moodle não tem capacidade para videoaulas de todos os professores. Prof.<sup>a</sup> Lavínia disse o Moodle exige um pouco mais de interação e o que o Edmundo apresentou é mais simples e pode ser feito imediatamente. Precisamos da estrutura pronta e da autorização e organizar o que será feito. Podemos começar e depois, aos poucos, vamos estruturando melhor. Prof. André acha que temos que tomar cuidado com o termo EAD. O que estamos fazendo é substituir uma aula presencial por um ensino remoto e questionou sobre a perspectiva de liberação pela PR2. Prof. Romildo lembrou que estamos chamando de ensino remoto emergencial. Prof. Marcello Campos disse queremos mostrar que em uma semana é possível fazer algo de qualidade. Não fazemos ideia de quando será autorizado, existem pressões de vários lados. Queremos propor ao CEPG como uma alternativa. Prof. Ericksson disse que o Prof. Edmundo apresentou como gerar uma aula rápida e prática e o Prof. Jean complementou e mostrou como organizar. O Moodle é uma ferramenta para organizar um conjunto de outras ferramentas de interação com os alunos. Destacou que o uso da ferramenta não para se afastar do aluno, é o oposto. Prof.<sup>a</sup> Suzana acha que não podemos continuar discutindo indefinidamente, já temos elementos suficientes para começarmos a voltar dar aula remotamente. Não existe um modelo ótimo. Devemos partir para a ação o mais breve possível, com os alunos dando feedback, independentemente da autorização da PR2. Prof. Guilherme entende que temos que estar discutindo algo muito mais abrangente do que EAD, nosso problema não é só de ensino, temos que ter estrutura para apoiar atividades remotas nas diferentes dimensões da Coppe. Concorda com a Prof.<sup>a</sup> Suzana. Temos que botar as coisas para funcionar, trazer as ferramentas que podemos experimentar e olhar com carinho a questão do trabalho remoto, temos competência para resolver isso. Prof. Paulo Fernando disse que temos diversas opções para refletir, mas seria interessante ouvir a posição dos docentes, nosso corpo é muito heterogêneo e também ouvir e pensar nos alunos, que são nosso público. Prof. Romildo disse que as duas coisas estão sendo feitas. Os dois comitês que estão gerando o plano de ação de ensino e a parte da pesquisa, tudo tem que ser bem planejado. Prof. Edmundo disse que ele e o Prof. Jean quiseram mostrar que temos um leque de opções. Acha que ouvir os alunos é essencial. A comissão pode compilar o conjunto de opções e conversar permanentemente com os alunos. Prof.<sup>a</sup> Lavínia comentou que se a Coppe entrar com uma proposta bem consolidada, acredita que teremos boa receptividade. Importante termos a resposta dos alunos. Temos que tomar cuidado com a reação dos alunos, tivemos reclamação dos representantes. Prof. Romildo acha que temos que voltar a ensinar, várias Universidades grandes estão funcionando. Concorda sobre a preocupação com os discentes e pensa que a solução tem que ser inclusiva do ponto de vista social. Prof. Jean disse que estamos atrasados em relação às outras Universidades, precisamos começar e aprender pela prática. Prof. Mauricio questionou sobre o relatório Sucupira de 2017 e 2018, acha que caberia mandarmos documento formal junto à CAPES solicitando abertura. Prof.<sup>a</sup> Lavínia disse que os Pró Reitores fizeram reunião e não há intenção em abrir. Acha que é um esforço inútil, mas pediu que encaminhe o pleito para a Diretoria Acadêmica e enviaremos para a PR2. Prof. Romildo acha que tendo boas razões não há problema em pleitear. Nada mais havendo a tratar, o Diretor da COPPE/UFRJ, Prof. Romildo Dias Toledo Filho, deu por encerrada a reunião.

Prof. Romildo Dias Toledo Filho

Diretor da COPPE/UFRJ

Suzani Manhães Ferreira

Secretária do Conselho de Coordenação da COPPE/UFRJ

Início: 10:40h - Término: 13h12h